

Número de drogas psicoativas cresce no mundo e preocupa, diz ONU

O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC, na sigla em inglês) manifestou na quarta-feira (26) preocupação com o crescimento de quase 50% de novas drogas psicoativas em dois anos e meio, enquanto o consumo global de narcóticos tradicionais permanece estável.

Entre o final de 2009 e meados de 2012, o número passou de 166 para 251, superando pela primeira vez a quantidade de substâncias sob controle internacional (234), segundo o UNODC. "Atualmente são as novas substâncias psicoativas que representam desafios", destacou o órgão em seu relatório anual sobre drogas, apresentado em Viena, na Áustria.

"Vendidas como 'euforizantes legais' e 'drogas sintéticas', as novas drogas psicoativas proliferam a um ritmo sem precedente e representam desafios inéditos de saúde pública", disse a UNODC, no dia internacional da luta contra as drogas.

Na Europa, onde o número de novas substâncias psicoativas passou de 14 em 2005 para 236 em 2012, quase 75% do consumo se concentra em cinco grandes países: Reino Unido, Polônia, França, Alemanha e Espanha.

Em todo o mundo, a maconha continua sendo a droga ilegal mais consumida, com 180 milhões de usuários, segundo as estimativas mais recentes do UNODC. O dado corresponde a 3,9% da população com idade entre 15 e 64 anos.

"A África parece ganhar importância como itinerário do tráfico marítimo", apontou a organização.

O UNODC também ressaltou um percurso cada vez mais utilizado para alimentar os mercados de consumo, que parte do sul do Afeganistão para chegar aos portos do Irã ou Paquistão, antes de alcançar o leste ou o oeste da África e finalmente satisfazer a demanda dos mercados.

O Afeganistão, que em 2012 foi responsável por 74% da produção mundial ilegal de ópio, permanece como o principal produtor da substância.

Fonte: France Presse